

**Posologia**

Retirar a tampa da bisnaga.

Perfurar o lacre da bisnaga com o fundo da tampa. Não utilizar outro material para perfurar o lacre.

Encaixar o aplicador no bico da bisnaga previamente aberta, rosqueando-o.

Para encher o aplicador, segurar com firmeza a bisnaga e o aplicador encaixado e apertar suavemente a bisnaga até que o êmbolo chegue ao topo. Retirar o aplicador e tampar novamente a bisnaga.

Introduzir cuidadosamente o aplicador já contendo o creme na vagina, o mais profundo possível, sem causar desconforto, de preferência na posição horizontal (deitada) e com as pernas dobradas. Empurrar lentamente o êmbolo até o final esvaziando o aplicador. Retirar cuidadosamente o aplicador e descartá-lo.

Atenção: Certificar-se de que todo o conteúdo do aplicador tenha sido transferido para a vagina. Utilizar o aplicador apenas 1 vez. Após a aplicação, descartar o aplicador.

Posologia do Tioconazol + Tinidazol + Secnidazol

Creme vaginal

Aplique o conteúdo de um aplicador cheio (aproximadamente 5 g de creme), uma vez à noite, ao se deitar, durante sete dias consecutivos ou, como alternativa, duas vezes ao dia, durante três dias.

O creme vaginal deve ser aplicado profundamente na vagina, de preferência fora do período menstrual.

Mesmo que os sintomas tenham melhorado, o tratamento só estará concluído ao final do tempo recomendado. Parar antes poderá resultar em retorno do processo infeccioso.

Comprimido revestido

Administre de uma só vez os dois comprimidos de 1000 mg de secnidazol. A mesma dosagem pode ser recomendada para o cônjuge.

Dose Omitida

Caso a paciente esqueça de administrar Tioconazol + Tinidazol + Secnidazol no horário estabelecido, deve fazê-lo assim que lembrar. Entretanto, se já estiver perto do horário de administrar a próxima dose, deve desconsiderar a dose esquecida e utilizar a próxima. Neste caso, a paciente não deve utilizar a dose duplicada para compensar doses esquecidas.

O esquecimento de dose pode comprometer a eficácia do tratamento.

**Indicações do produto**

Tioconazol + Tinidazol + Secnidazol é indicado no tratamento das infecções vulvares e vaginais causadas por *Candida*, *Trichomonas* e *Gardnerella*, isoladas ou mistas.

Tioconazol + Tinidazol + Secnidazol tem como princípios ativos o tioconazol, tinidazol e secnidazol, que possuem ação efetiva na eliminação dos germes mais frequentemente encontrados nas infecções vulvares ou vaginais, isoladamente ou associados: *Candida albicans*, *Trichomonas vaginalis* e *Gardnerella vaginalis*. Como muitas vezes o diagnóstico destas infecções é clínico, o médico necessita instituir a terapêutica com uma associação de drogas eficazes contra os agentes mais comumente envolvidos nestas condições.

**Contra Indicações**

Quadro atual ou antecedente de distúrbios da coagulação do sangue;

Distúrbios neurológicos orgânicos;

Primeiro trimestre de gravidez;

Durante a amamentação. O tinidazol e o secnidazol podem ser encontrados no leite materno e podem estar presente por mais de 72 horas após a administração. As mulheres não devem amamentar durante e pelo menos três dias após ter descontinuado o tratamento;

Hipersensibilidade ao tioconazol, ao tinidazol, ao secnidazol ou a outros derivados imidazólicos, a qualquer agente antimicrobiano derivado do 5-nitroimidazol ou a qualquer componente da fórmula.

Este medicamento é contraindicado para uso por crianças.

Este medicamento é contraindicado para uso no primeiro trimestre de gestação.

Este medicamento é contraindicado para uso durante a amamentação.

## Efeitos Colaterais

Tioconazol + Tinidazol + Secnidazol é bem tolerado no local de aplicação. As reações desagradáveis que podem ocorrer ao usar Tioconazol + Tinidazol + Secnidazol tendem a ser raras, de intensidade moderada e transitórias.

Reação muito comum (> 1/10): no local de inserção/aplicação: eritema, sensação de queimação local, irritação local, prurido;

Reação comum (> 1/100 e < 1/10): enjoo, dor abdominal, diarreia, secura na boca, sensação de gosto metálico na boca, sonolência, tonteira, cefaleia, reações alérgicas locais, dor e rash eritematoso;

Reação rara (> 1/10.000 e < 1/1.000): sangramento vaginal, distúrbios vaginais (incluindo dor, vermelhidão e corrimento vaginal), reações de hipersensibilidade na forma de erupção cutânea, urticária e edema angioneurótico;

Reação muito rara (<1/10.000): queimação urinária, edema dos membros inferiores, distúrbios neurológicos e leucopenia transitória.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária - Notivisa, disponível em <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

## DCB-Denominação Comum Brasileira

NAO TEM